

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

Senhores:  
Em atendimento às determinações legais, apresentamos as demonstrações contábeis referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 1999 e 1998, acompanhadas do parecer dos Auditores Independentes.  
Agradecemos aos segurados, corretores, ao IRB e à SUSEP pela confiança em nós depositada, bem como ao empenho de nossos colaboradores.

São Paulo, fevereiro de 2000.  
A Diretoria

**BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO (em reais)**

ATIVO	1999	1998
<b>CIRCULANTE</b>		
DISPONIBILIDADES.....	6.251	5.578
APLICAÇÕES		
Títulos de Renda Fixa - Privados.....	37.380.022	37.158.825
Títulos de Renda Fixa - Públicos.....	31.626.719	33.309.367
Títulos de Renda Variável.....	325.609	3.661.603
Provisão para Desvalorização.....	(170.725)	(1.522.320)
<b>CRÉDITOS DE OPERAÇÕES COM SEGUROS</b>		
Prêmios Emitidos.....	29.664.706	31.244.686
Seguradoras.....	1.058.814	799.710
IRB Brasil Resseguros S.A.....	5.710.404	3.401.416
Outros Créditos a Receber.....	995.565	999.570
Provisão para Créditos Dúvidosos.....	(3.191.964)	(3.140.090)
Títulos e Créditos a Receber.....	3.628.298	10.589.884
Créditos Tributários.....	5.504.138	2.250.998
DESPESAS ANTECIPADAS.....	12.185	398.338
DESPESAS DE COMERCIALIZAÇÃO DIFERIDAS.....	15.047.050	13.168.485
<b>TOTAL DO CIRCULANTE</b> .....	<b>127.577.072</b>	<b>132.326.050</b>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>		
Depósitos Especiais no IRB.....	2.824.180	2.590.728
Depósitos Judiciais.....	8.780.815	8.791.148
Empréstimos a Coligadas.....	3.615.253	3.738.089
Créditos Tributários.....	10.953.876	10.707.161
Outros Ativos Realizáveis a Longo Prazo.....	198.232	196.904
<b>TOTAL DO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b> .....	<b>26.372.356</b>	<b>26.024.030</b>
<b>PERMANENTE</b>		
INVESTIMENTOS		
Participações no IRB.....	1.511.048	1.578.779
Outros.....	9.687	8.688
IMOBILIZADO		
Imóveis.....	15.666.327	15.942.020
Bens Móveis.....	8.184.132	8.238.938
(-) Depreciação.....	(12.910.707)	(11.753.020)
Outras Imobilizações.....	1.609.870	1.514.551
DIFERIDO.....	1.861.762	2.249.621
<b>TOTAL DO PERMANENTE</b> .....	<b>17.932.119</b>	<b>17.779.577</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b> .....	<b>171.881.547</b>	<b>176.129.657</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

PASSIVO	1999	1998
<b>PROVISÕES TÉCNICAS</b>		
Provisão de Prêmios não Ganhos.....	45.775.832	42.685.633
Provisão de Riscos Decorridos.....	2.745.118	1.804.580
Provisão Matemática de Benefícios a Conceder.....	-	10.618.224
<b>TOTAL DAS PROVISÕES TÉCNICAS</b> .....	<b>48.520.950</b>	<b>55.108.437</b>
<b>CIRCULANTE COMPROMETIDAS</b>		
Provisões de Prêmios Emitidos.....	17.101.624	15.936.221
Sinistros a Liquidar.....	11.164.034	808.691
Provisão de IBNR.....	-	2.846.903
DEBITOS DE OPERAÇÕES COM SEGUROS		
Seguradoras.....	20.777	24.307
IRB Brasil Resseguros S.A.....	1.600.359	4.760.727
Comissões sobre Prêmios Emitidos.....	3.558.749	3.542.119
Outros.....	309.171	355.997
DEBITOS DIVERSOS A PAGAR		
Obrigações a pagar.....	2.783.413	3.965.861
Lucros Atribuídos a Pagar.....	1.455.367	1.948.618
Impostos e Encargos Sociais a Recolher.....	3.876.754	2.668.634
Provisões Trabalhistas.....	1.883.035	1.589.589
PROVISÕES PARA TRIBUTOS		
Outros.....	480.301	133.360
DEPÓSITOS DE TERCEIROS.....	6.713.628	3.686.356
<b>TOTAL DO CIRCULANTE</b> .....	<b>50.947.212</b>	<b>42.267.383</b>
<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>		
Provisão para Tributos.....	1.560.320	1.375.511
Empréstimos e Financiamentos.....	183.496	-
Empréstimos de Coligadas.....	37.494	2.463.696
Outros.....	779.270	779.270
<b>TOTAL DO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b> .....	<b>2.560.580</b>	<b>4.618.517</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
Capital Social.....	35.299.022	35.299.022
Aumento de Capital em Aprovação.....	5.311.570	5.311.570
Reservas de Capital.....	26.510.391	26.510.391
Reserva de Reavaliação.....	1.798.648	2.045.644
Reserva de Lucros.....	933.174	939.138
Lucros Acumulados.....	-	4.029.555
<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b> .....	<b>69.852.805</b>	<b>74.135.320</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b> .....	<b>171.881.547</b>	<b>176.129.657</b>

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (em reais)**

	1999	1998
<b>PRÊMIOS RETIDOS</b> .....	<b>135.425.853</b>	<b>142.486.879</b>
Prêmios Emitidos.....	182.492.024	173.092.143
Prêmios Restituídos.....	(5.941.953)	(2.646.492)
Prêmios de Cosseguros Cedidos.....	(14.368.633)	(8.793.465)
Prêmios de Resseguros Cedidos.....	(26.755.585)	(19.165.307)
<b>VARIAÇÕES DAS PROVISÕES DE PRÊMIOS</b> .....	<b>(3.835.950)</b>	<b>1.064.347</b>
<b>PRÊMIOS GANHOS</b> .....	<b>131.589.903</b>	<b>143.551.226</b>
<b>SINISTROS RETIDOS</b> .....	<b>(83.894.907)</b>	<b>(83.480.948)</b>
Sinistros.....	(112.069.829)	(107.006.366)
Recuperação de Sinistros.....	29.971.689	24.334.109
Variação da Provisão de IBNR.....	(1.796.767)	(808.691)
<b>DESPESAS DE COMERCIALIZAÇÃO</b> .....	<b>(21.036.833)</b>	<b>(20.622.080)</b>
Comissões.....	(25.600.518)	(22.147.485)
Outras Despesas de Comercialização.....	(461.206)	(489.230)
Recuperação de Comissões.....	3.669.225	2.705.118
Variação das Despesas de Comercialização Diferidas.....	1.355.666	(690.483)
Renda de Contribuições Previdenciárias.....	567.213	5.470.963
Variações das Provisões Técnicas de Previdência Privada.....	13.465.127	5.461.213
Despesas com Benefícios Previdenciários.....	(16.272.100)	(13.346.137)
Despesas de Comercialização de Previdência Privada.....	(348)	(1.207)
<b>DESPESAS ADMINISTRATIVAS</b> .....	<b>(45.550.537)</b>	<b>(47.531.771)</b>
<b>OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS</b> .....	<b>(1.936.854)</b>	<b>(4.152.263)</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO E PATRIMONIAL</b> .....	<b>27.531.199</b>	<b>16.314.414</b>
Receitas Financeiras.....	27.175.172	17.202.107
Despesas Financeiras.....	(250.506)	(1.192.430)
Resultado com Imóveis de Renda.....	606.533	304.737
<b>RECEITAS OPERACIONAL</b> .....	<b>4.461.864</b>	<b>1.663.410</b>
Despesas não Operacionais.....	(185.548)	(1.418.446)
<b>RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES</b> .....	<b>4.276.316</b>	<b>244.964</b>
Contribuição Social.....	(1.007.405)	1.752.279
Imposto de Renda.....	(2.081.271)	93.934
Participações.....	0	(312.000)
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b> .....	<b>1.187.640</b>	<b>1.779.547</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO</b> .....	<b>R\$0,019</b>	<b>R\$0,029</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (em reais)**

ORIGENS DE RECURSOS	1999	1998
<b>DAS OPERAÇÕES:</b>		
Lucro Líquido do Exercício.....	1.187.640	1.779.177
Receitas e despesas que não afetam o capital circulante líquido:		
Variação das Provisões Técnicas.....	(6.587.487)	(8.682.837)
Depreciações e Amortizações.....	2.311.397	2.548.542
Variação Monetária de Longo Prazo.....	(743.687)	(679.664)
Valor Residual do Ativo Permanente Baixado.....	11.305	7.303.965
Constituição da provisão para ajuste a valor de mercado dos imóveis reavaliados.....	-	1.477.507
Baixa de Depósitos Judiciais.....	454.179	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos.....	(246.715)	(7.149.845)
Total Proveniente das Operações.....	(3.613.368)	(3.403.155)
<b>OUTRAS ORIGENS</b>		
Aumento de capital.....	-	5.311.570
Redução de depósitos especiais no IRB.....	-	39.088
Levantamento de depósitos judiciais.....	-	1.456.622
Redução de empréstimos a coligadas.....	-	122.836
Aumento de empréstimos de coligadas.....	-	2.463.696
Total das Origens.....	(1.994.822)	12.388.737
<b>APLICAÇÕES DE RECURSOS</b>		
<b>DAS OPERAÇÕES:</b>		
Juros sobre capital próprio.....	-	2.240.000
Aumento de Depósitos Especiais no IRB.....	-	312.426
Depósitos Judiciais.....	1.431.371	1.281.554
Redução de Empréstimos de Coligadas e Financiamentos.....	2.242.706	-
Adições em bens do Ativo Permanente.....	2.475.244	2.309.654
Ajuste de exercícios anteriores.....	5.284.664	-
Inversões em outros ativos realizáveis a Longo Prazo.....	-	67.646
Total das Aplicações.....	11.433.985	6.211.280
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO</b> .....	<b>(13.428.807)</b>	<b>6.177.457</b>
Ativo Circulante - Início do Exercício.....	132.326.050	118.417.132
Ativo Circulante - Final do Exercício.....	127.577.072	132.326.050
Variação.....	(4.748.978)	13.908.918
Passivo Circulante - Início do Exercício.....	42.267.383	34.535.922
Passivo Circulante - Final do Exercício.....	50.947.212	42.267.383
Variação.....	8.679.829	7.731.461
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO</b> .....	<b>(13.428.807)</b>	<b>6.177.457</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO REFERENTE AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (em reais)**

	Aumento de		Reservas de Capital		Reserva de Lucros	Lucros Acumulados	Total
	Capital Social	Capital em Aprovação	Reserva de Ágio	Outras Reservas			
<b>SALDOS EM 01 DE JANEIRO DE 1998</b> .....	<b>32.886.654</b>	<b>2.412.368</b>	<b>26.359.832</b>	<b>150.559</b>	<b>4.856.109</b>	<b>850.179</b>	<b>4.483.630</b>
Aumento do Capital Social - Portaria 362 - 18/02/98.....	2.412.368	-	-	-	-	-	-
Aumento do Capital Social - AGE 30/09/98.....	-	5.311.570	-	-	-	-	5.311.570
Reavaliação de Ativos.....	-	-	-	-	(5.566.819)	-	(5.566.819)
Realização da reserva de reavaliação.....	-	-	-	-	(95.707)	95.707	-
Imposto de Renda Diferido - Reversão.....	-	-	-	-	2.852.061	-	2.852.061
Lucro Líquido do Exercício.....	-	-	-	-	-	1.779.177	1.779.177
Destinações do Lucro Líquido:							
Juros sobre Capital Próprio (R\$ 0,036 por ação).....	-	-	-	-	-	(2.240.000)	(2.240.000)
Reserva Legal.....	-	-	-	-	-	88.959	88.959
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998</b> .....	<b>35.299.022</b>	<b>5.311.570</b>	<b>26.359.832</b>	<b>150.559</b>	<b>2.045.644</b>	<b>939.138</b>	<b>4.029.555</b>
Ajuste de exercícios anteriores (Nota 2).....	-	-	-	-	-	-	(5.284.664)
Realização da reserva de reavaliação.....	-	-	-	-	(40.388)	61.505	-
Imposto de Renda Diferido sobre reserva de reavaliação ajuste de aliquota.....	-	-	-	-	(206.608)	-	(206.608)
Lucro Líquido do Exercício.....	-	-	-	-	-	1.187.640	1.187.640
Absorção de prejuízos acumulados.....	-	-	-	-	-	(5.964)	5.964
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999</b> .....	<b>35.299.022</b>	<b>5.311.570</b>	<b>26.359.832</b>	<b>150.559</b>	<b>1.798.648</b>	<b>933.174</b>	<b>69.852.805</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO (em reais)**

**1. CONTEXTO OPERACIONAL**

A Companhia é subsidiária do American International Group (AIG) e do Grupo UNIBANCO, cada qual participando com 50,01% e 49,99% do capital respectivamente, e atua, principalmente, em seguros de vida e saúde em grupo, acidentes pessoais, riscos industriais, comerciais e residenciais, automóveis e transporte.

**2. MUDANÇA DE PRÁTICAS CONTÁBEIS - AJUSTE DE EXERCÍCIOS ANTERIORES**

Em conformidade com a Resolução CNSP nº 18/98, foi registrado em janeiro de 1999, na conta "Lucros Acumulados", provisão integral relativa a sinistros ocorridos e não avisados (IBNR) no montante de R\$ 5.284.664, líquida dos efeitos tributários.

**3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

**(a) Apresentação das demonstrações financeiras**  
Em conformidade com a Circular nº10/96 da SUSEP, as demonstrações financeiras foram elaboradas exclusivamente a partir de práticas contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações para contabilização das operações e associadas as normas e instruções do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP e da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

**(b) Apuração do resultado**

É apurado pelo regime de competência e considera-se:  
- A apropriação dos prêmios e comissões ao resultado, deduzidos dos cancelamentos, restituições e cessões de cosseguros e resseguros, de acordo com o prazo de vigência das apólices, exceto em relação às operações dos ramos de riscos decorridos, que são reconhecidas à medida do faturamento mensal;  
- Os prêmios, comissões, indenizações, provisões técnicas, outras receitas e despesas decorrentes de retrocessos, apropriados mensalmente com base nos valores informados pelo IRB Brasil Resseguros S.A.  
- Os juros cobrados em virtude do parcelamento de prêmios de seguros são diferidos para a apropriação no mesmo prazo de parcelamento dos correspondentes prêmios de seguros e contabilizados na conta "Receitas Financeiras".

**(c) Ativos circulante e realizável a longo prazo**

As aplicações em títulos de renda fixa estão demonstradas ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço e deduzidos de provisão para ajuste a valor de mercado, quando necessário. Os títulos de renda variável incluem ações negociáveis em Bolsa de Valores e estão demonstrados ao custo, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995. Quando aplicável, é constituída uma provisão para fazer face à desvalorização dos títulos, cujo valor contábil, individualmente, exceda ao valor de mercado na data do balanço (vide nota 4).

- A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída com base na análise dos créditos pendentes a receber vencidos há mais de 90 dias, considerados de difícil realização, sendo descontados os efeitos de resseguro, cosseguro, comissão e reservas técnicas. O montante da provisão é considerado suficiente para fazer face a eventuais perdas na realização dos prêmios a receber.  
- As despesas de comercialização diferidas são registradas pelas parcelas dos custos de obtenção de contratos de seguros de riscos a decorrer.

- Os demais ativos são demonstrados pelos valores de realização, incluindo os rendimentos e as variações monetárias auferidas.

**(d) Permanente**

O imobilizado está demonstrado ao custo, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, exceto os bens imóveis que são reavaliados, conforme facultado pela Lei nº 6.404/76 - Artigo nº 8 e determinado pela circular Susep nº 07/97 alterada pela circular Susep nº 50/98. As depreciações são calculadas pelo método linear com base na vida útil econômica dos bens: 25 anos para imóveis, 10 anos para móveis, máquinas e utensílios e 5 anos para veículos. O diferido é composto, principalmente, pelos gastos incorridos no desenvolvimento e implantação de sistemas de processamento de dados, sendo demonstrado ao custo corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995. O prazo de amortização é de cinco anos a contar do início da utilização dos referidos sistemas.

**(e) Provisões técnicas**

As provisões de prêmios não ganhos são constituídas pelas parcelas dos prêmios líquidos correspondentes ao período de risco não decorridos e no prazo de vigência das apólices emitidas de acordo com a Resolução CNSP nº 14/88. A provisão de prêmios não ganhos relativa aos seguros do ramo automóvel é constituída com base na tarifa referencial, conforme estabelecido pelas circulares Susep nº 02/94 e 05/94.

As provisões de riscos decorridos são constituídas segundo as normas fixadas pelo CNSP, por valor correspondente a 50% dos prêmios emitidos mensalmente dos ramos de seguros correspondentes.

**(f) Passivos circulante e exigível a longo prazo**

- A provisão de sinistros a liquidar é constituída com base nas estimativas de indenização dos sinistros recebidos até a data do balanço e atualizada monetariamente, quando apropriado.  
- O imposto de renda (IRPJ) foi constituído à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida do adicional de 10% e a contribuição social sobre o lucro (CSL) foi constituída à alíquota de 8% acrescida de 4% relativamente aos fatos geradores ocorridos a partir de maio de 1999 (1998 - 18%) sobre o resultado ajustado antes do imposto de renda nos termos da legislação em vigor. O IRPJ e a CSL diferidos são registrados no resultado considerando-se o diferimento dos efeitos tributários sobre o prejuízo fiscal, sobre a base negativa da CSL, ambos sem prazo de prescrição, e sobre as diferenças temporárias.